RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E VACINAÇÃO ANTI-HPV: ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor (abaqueiroz@hotmail.com)

Ana Luiza De Oliveira Carvalho (alocenf@yahoo.com.br)

Juliana Da Fonseca Bezerra (ju25fb@gmail.com)

Gabriella Rodrigues Taulois (gabirtaulois@hotmail.com)

Calissa Silva Cruz (lisssilva.enf@gmail.com)

Carina Bulcão Pinto (cacabulcao@gmail.com)

Resumo: A vacina anti-HPV representa uma importante estratégia de prevenção primária, destinada ao controle da disseminação do vírus, das lesões condilomatosas e do desenvolvimento de diferentes tipos de câncer, incluindo os de colo do útero, vulva, vagina, ânus, pênis, laringe, orofaringe e cavidade oral. O HPV é considerado a infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente entre jovens de 18 a 26 anos em nível mundial. No Brasil, a baixa adesão à vacinação configura um relevante problema de saúde pública, sendo estimada uma prevalência de 53,6% entre jovens de 16 e 25 anos. Objetivo:

analisar representações sociais de universitários que foram vacinados e os não vacinados acerca da vacinação contra o HPV como medida profilática. Método: estudo descritivo e exploratório, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, com abordagem multimétodos e perspectiva de triangulação de dados. Participaram 220 universitários da área da saúde, de uma universidade pública do Rio de Janeiro/Brasil, com idade entre 18 a 29 anos. A coleta de dados ocorreu por meio do Teste de Evocação Livre de Palavras, aplicação de questionário para caracterização socioeconômico demográfica, além de entrevistas semiestruturadas individuais. Os dados foram analisados com o auxílio dos softwares SPSS(Statistical Package for the Social Sciences), Tri-Deux-Mots, e IRAMUTEq® (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). O estudo teve aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem financiamento por Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ. Resultados: Quanto ao perfil dos participantes, predominou estudantes do curso de enfermagem, do gênero feminino, heterossexuais e sexualmente ativos. A análise realizada pelo IRAMUTEq evidenciou que o HPV foi representado como uma doença associada a práticas sexuais consideradas fora dos padrões morais e sociais, revelando dimensões subjetivas relacionadas ao preconceito e ao estigma diante das vulnerabilidades. Os participantes demonstraram incorporar conhecimentos sobre o HPV em sistemas de valores ancorados em aspectos biológicos, de gênero e culturais, influenciando diretamente as práticas preventivas. As representações sociais da vacina anti-HPV variaram conforme a situação vacinal. Entre os vacinados, a vacinação foi associada a prevenção, ao cuidado e à proteção da saúde, fundamentada no conhecimento científico e no papel do Sistema Único de Saúde brasileiro. Já os não vacinados, emergiram sentidos vinculados à indicação da vacina , apenas para determinados grupos e comportamentos de risco como pessoas homoafetivas e profissionais do sexo. Além disso, a dor do ato de vacinal, o medo quanto a segurança dos componentes da vacina, a desinformação e a percepção reduzida de risco pessoal foram identificadas como barreias à adesão. Conclusão: as representações sociais exercem influência direta sobre a adesão à vacinação anti-HPV, evidenciando a necessidade de estratégias de

comunicação e educação em saúde que considerem os contextos sociais, culturais e simbólicos vivenciados pela juventude universitária, especialmente no campo da formação em saúde.

Referências:

Cerqueira-Silva T, Barral-Netto M, Boaventura VS. Effect of Brazil's national human papillomavirus vaccination programme on the incidence of cervical cancer and cervical intraepithelial neoplasia grade 3 in women aged 20–24 years: a population-based study. Lancet Glob Health. 2025;13(10):e1715–e1722. doi:10.1016/S2214-109X(25)00279-7. https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(25)00279-7/fulltext.

Moscovici S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes; 2017.

Apostolidis T. Representations Sociales et Triangulation: Une Application en Psychologie Sociale de la Sante. Psic.: Teor. e Pesq., 2006, 22 (2):211-226. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/sgHw85SKmNF3jDHMdrmpTfc/?format=pdf&lang=fr

Young university students in the health field and HPV vaccination: a study of social representations

Abstract: The HPV vaccine is an important primary prevention strategy aimed at controlling the spread of the virus, condylomatous lesions, and the development of various types of cancer, such as cervical, vulvar, vaginal, anal, penile, laryngeal, oropharyngeal, and oral cavity cancers. This sexually transmitted infection (STI) is considered the most common and incident among young people aged 18 to 26 worldwide. In Brazil, it represents a significant challenge for public health due to low vaccination adherence, with HPV prevalence estimated at 53.6% among young people aged 16 to 25. Objective: To analyze the social representations of vaccinated and unvaccinated young university students regarding HPV vaccination as a prophylactic measure. Method: This is

a descriptive, exploratory study, based on the Theory of Social Representations, with a multi-method approach from a data triangulation perspective. The participants were university students in the health sciences field from a public university in Rio de Janeiro, Brazil, aged 18 to 29 years. Data collection was carried out using the Free Word Association Test, a questionnaire to outline the socioeconomic and demographic profile, and semi-structured interviews. The data were analyzed using SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), Tri-Deux-Mots, and IRAMUTEq® (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnes de Textes et de Questionnaires) software. Results: Regarding the analysis of the profile data, the university students surveyed were mostly from the nursing course, female, and heterosexual with an active sex life. Through the Iramuteq classes, it was possible to ascertain that HPV was perceived as a pathology originating from sexual acts outside of moral and social norms, presenting a subjective dimension of prejudice and stigma when it comes to vulnerabilities. Participants appear to incorporate knowledge about HPV into their value systems, anchored in a biological, gender, and cultural dimension. This directly interferes with preventive practices. Social representations of HPV vaccination differed according to vaccination status. For vaccinated participants, vaccination was understood as prevention, care, and health protection, anchored in scientific knowledge and the role of the Brazilian Unified Health System (SUS). Among the unvaccinated, meanings related to the indication for adherence emerged, depending on sexual risk behaviors and specific groups, such as homosexuals and sex workers. Pain related to the act of vaccination, fear of the insecurity of vaccine components and misinformation, as well as the perception of low personal risk, were some of the barriers to access. Conclusions: Social representations directly influence adherence to HPV vaccination, highlighting the need for communication and health education strategies that consider the social, cultural, and symbolic contexts of university youth, especially in the context of health education.

References:

Cerqueira-Silva T, Barral-Netto M, Boaventura VS. Effect of Brazil's national human papillomavirus vaccination programme on the incidence of cervical cancer and cervical intraepithelial neoplasia grade 3 in women aged 20–24 years: a population-based study. Lancet Glob Health. 2025;13(10):e1715–e1722. doi:10.1016/S2214-109X(25)00279-7. https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(25)00279-7/fulltext.

Moscovici S. Psychoanalysis, its image and its public. Petrópolis: Vozes; 2017.

Apostolidis T. Social Representations and Triangulation: An Application in Social Psychology of Health. Psic.: Teor. e Pesq., 2006, 22 (2):211-226. Available at: https://www.scielo.br/j/ptp/a/sgHw85SKmNF3jDHMdrmpTfc/?format=pdf&lang=fr

Estudiantes universitarios jóvenes en el campo de la salud y la vacunación contra el VPH: Un estudio de representaciones sociales

Resumen: La vacuna contra el VPH es una importante estrategia de prevención primaria destinada a controlar la propagación del virus, las lesiones condilomatosas y el desarrollo de diversos tipos de cáncer, como el cervical, vulvar, vaginal, anal, de pene, laríngeo, orofaríngeo y de cavidad oral. Esta infección de transmisión sexual (ITS) se considera la más común e incidente entre los jóvenes de 18 a 26 años en todo el mundo. En Brasil, representa un desafío significativo para la salud pública debido a la baja adherencia a la vacunación, con una prevalencia de VPH estimada en un 53,6% entre los jóvenes de 16 a 25 años. Objetivo: Analizar las representaciones sociales de estudiantes universitarios jóvenes, vacunados y no vacunados, con respecto a la vacunación contra el VPH como medida profiláctica. Método: Este es un estudio descriptivo y exploratorio, basado en la Teoría de las Representaciones Sociales, con un enfoque multimétodo desde una perspectiva de triangulación

de datos. Los participantes fueron estudiantes universitarios de ciencias de la salud de una universidad pública de Río de Janeiro, Brasil, de entre 18 y 29 años. La recolección de datos se realizó mediante la Prueba de Asociación de Palabras Libres, un cuestionario para definir el perfil socioeconómico y demográfico, y entrevistas semiestructuradas. Los datos se analizaron utilizando el software SPSS (Paquete Estadístico para las Ciencias Sociales), Tri-Deux-Mots e IRAMUTEq® (Interfaz de R para Análisis Multidimensionales de Textos y Cuestionarios). Resultados: En cuanto al análisis de los datos de perfil, los estudiantes universitarios encuestados eran mayoritariamente de la carrera de enfermería, mujeres y heterosexuales con una vida sexual activa. A través de las clases de Iramuteq, se pudo constatar que el VPH se percibía como una patología originada por actos sexuales fuera de las normas morales y sociales, presentando una dimensión subjetiva de prejuicio y estigma en lo que respecta a las vulnerabilidades. Los participantes parecen incorporar el conocimiento sobre el VPH en sus sistemas de valores, anclados en una dimensión biológica, de género y cultural. Esto interfiere directamente con las prácticas preventivas. Las representaciones sociales de la vacunación contra el VPH variaron según el estado de vacunación. Para los participantes vacunados, la vacunación se entendió como prevención, cuidado y protección de la salud, fundamentada en el conocimiento científico y el papel del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño. Entre los no vacunados, surgieron significados relacionados con la indicación de adherencia, que dependían de conductas sexuales de riesgo y grupos específicos, como homosexuales y trabajadores sexuales. El dolor asociado al acto de la vacunación, el temor a la inseguridad de los componentes de la vacuna y la desinformación, así como la percepción de un bajo riesgo personal, fueron algunas de las barreras de acceso. Conclusiones: Las representaciones sociales influyen directamente en la adherencia a la vacunación contra el VPH, lo que subraya la necesidad de estrategias de comunicación y educación para la salud que consideren los contextos sociales, culturales y simbólicos de los jóvenes universitarios, especialmente en el ámbito de la educación para la salud.

Referencias:

Cerqueira-Silva T, Barral-Netto M, Boaventura VS. Efecto del programa nacional de vacunación contra el virus del papiloma humano de Brasil en la incidencia de cáncer de cuello uterino y neoplasia intraepitelial cervical grado 3 en mujeres de 20 a 24 años: un estudio poblacional. Lancet Glob Health. 2025;13(10):e1715–e1722. doi:10.1016/S2214-109X(25)00279-7. https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(25)00279-7/fulltext.

Moscovici S. Psicoanálisis, su imagen y su público. Petrópolis: Vozes; 2017.

Apostolidis T. Representaciones sociales y triangulación: una aplicación en la psicología social de la salud. Psic.: Teor. y Pesq., 2006, 22 (2):211-226. Disponible en: https://www.scielo.br/j/ptp/a/sgHw85SKmNF3jDHMdrmpTfc/?format=pdf&lang=fr

Palavras-chave: vacinação anti-hpv; jovens universitários; representações sociais; saúde sexual e reprodutiva.